INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

destaque
Informação à Comunicação Social

25 de Junho de 2007

Movimento de Pessoas nas Fronteiras
1º Trimestre de 2007

AUMENTAM AS ENTRADAS DE VISITANTES NÃO RESIDENTES E AS SAÍDAS DE RESIDENTES EM PORTUGAL

De Janeiro a Março de 2007, contabilizaram-se mais 7,5% de entradas de visitantes não residentes, do que no período homólogo do ano anterior, perfazendo um total de 4,2 milhões. De igual modo, registou-se um acréscimo de 4,8%, no mesmo período, nas saídas de visitantes residentes, totalizando pouco mais de 3,7 milhões.

I. Entradas de Visitantes não Residentes

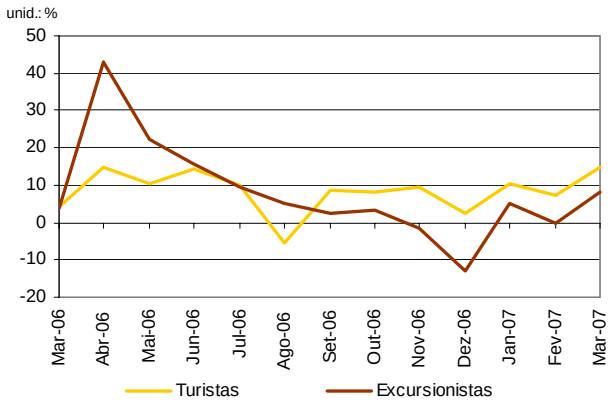
No primeiro trimestre de 2007 registaram-se 4,2 milhões de entradas de visitantes, o que representa uma variação homóloga, face ao ano anterior, de 7,5%. Para este crescimento contribuíram sobretudo os movimentos de turistas, os quais aumentaram 11,2%, enquanto que as deslocações referentes a excursionistas tiveram um acréscimo de 4,2%.

Quadro 1 – Entradas de Visitantes não Residentes

Tipo de Visitante	2006	2007	Var. 06 - 07
	1º Trimestre		
	10^3		(%)
Total	**3910,4**	**4204,9**	**7,5**
Turistas	1861,1	2069,4	11,2
Excursionistas	2049,3	2135,5	4,2

O primeiro trimestre de 2007 manteve a tendência de crescimento das entradas de turistas não residentes, registada desde Setembro do ano transacto. Neste período, destaca-se a variação registada em Março último, com uma variação homóloga, face a 2006, na ordem dos 15%, superior ao valor das entradas de excursionistas (+ 8%), facto justificado, em certa medida, pela antecipação das férias da Páscoa em 2007, influenciando os resultados do mês de Março, por comparação com 2006, cujos efeitos no turismo ficaram circunscritos ao mês de Abril.

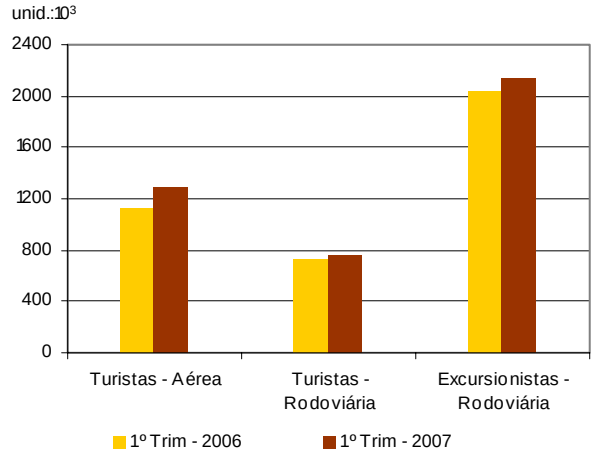
Figura 1 – Taxa de variação homóloga mensal, por tipo de visitante



Por tipo de fronteira, verifica-se que o crescimento observado nas entradas de turistas não residentes, no 1º trimestre de 2007, se deveu sobretudo à taxa de variação positiva deste tipo de movimentos na fronteira aérea (15,1%), pois na fronteira rodoviária o aumento ficou-se pelos 5,2%.

www.ine.pt Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Figura 2 – Entradas de não Residentes, por tipo de visitante e de fronteira – 1 º Trimestre



De um total de mais de 2 milhões de entradas de turistas não residentes registados no 1º trimestre de 2007, metade provieram de Espanha, Reino Unido e Alemanha, os quais registaram taxas de variação homólogas relativamente elevadas, face ao ano anterior, de 8,5%, 9,5% e 14,1%, respectivamente. A Irlanda e a Itália, com crescimentos homólogos respectivos de 43,6% e de 23,4%, foram os dois mercados emissores de turistas que mais cresceram no período em análise.

Quadro 2 – Entradas de Turistas não Residentes, por países de residência - 1º Trimestre

Países de Residência	2006	2007	Var. 06 - 07
	1º Trimestre		
	10^3		(%)
Total	**1861,1**	**2069,4**	**11,2**
Alemanha	209,6	239,1	14,1
Bélgica	33,6	38,4	14,3
Espanha	382,2	414,5	8,5
EUA	31,3	32,1	2,6
França	264,8	298,2	12,6
Irlanda	19,5	28,0	43,6
Itália	62,4	77,0	23,4
Países Baixos	90,5	102,7	13,5
Reino Unido	345,7	378,7	9,5
Suíça	86,0	102,2	18,8
Outros	335,5	358,5	6,9

O volume de entradas de excursionistas residentes em Espanha atingiu um total de 2,1 milhões no 1º trimestre de 2007, ou seja, mais 4,2% do que o valor homólogo obtido para 2006.

Quadro 3 – Entradas de Excursionistas não Residentes, por países de residência - 1º Trimestre

Países de Residência	2006	2007	Var. 06 - 07
	1º Trimestre		
	10^3		(%)
Total	**2049,3**	**2135,5**	**4,2**
Alemanha	1,6	1,6	0,0
Espanha	2037,3	2122,5	4,2
França	4,0	4,5	12,5
Países Baixos	1,6	1,7	6,2
Reino Unido	3,1	3,3	6,5
Outros	1,7	1,9	11,8

II. Saídas de Visitantes Residentes

Nos primeiros três meses de 2007 registaram-se aproximadamente 3 milhões de saídas de excursionistas residentes e 0,7 milhões de saídas de turistas, o que representa crescimentos de 4,3% e 7,1% face a igual período de 2006.

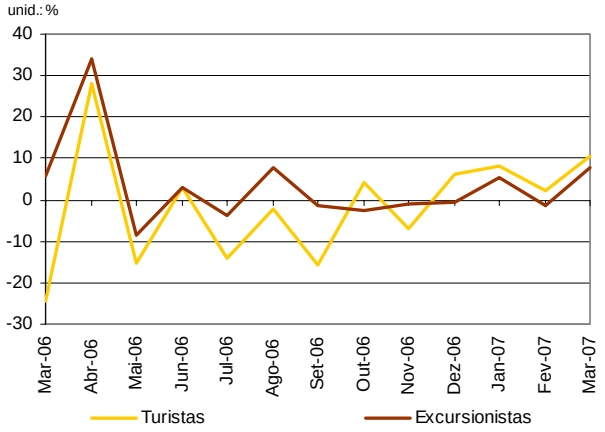
Quadro 4 – Saídas de Visitantes Residentes

Tipo de Visitante	2006	2007	Var. 06 - 07
	1º Trimestre		
	10^3		(%)
Total	**3 573,7**	**3 746,1**	**4,8**
Turistas	662,8	710,1	7,1
Excursionistas	2 910,9	3 036,0	4,3

O início do ano de 2007 continua a apontar para um aumento das saídas de turistas residentes já verificado em dois dos meses do último trimestre do ano de 2006. Relativamente aos movimentos dos excursionistas, em Janeiro e Março últimos verificaram-se taxas de variação homólogas positivas o que contraria, de certo modo, a evolução negativa verificada desde Setembro de 2006.

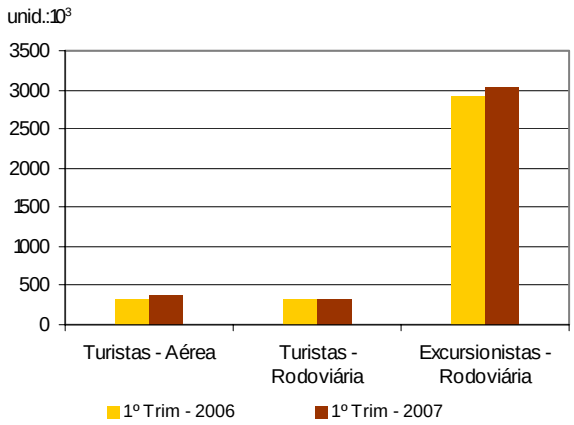
www.ine.pt Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Figura 3 – Taxa de variação homóloga mensal por tipo de visitante



No primeiro trimestre de 2007, os movimentos de turistas residentes através da fronteira aérea registaram uma variação homóloga positiva na ordem dos 18,3%, fixando-se nos 379 milhares. Por sua vez, as saídas de turistas residentes por via rodoviária regrediram em 3,4% no mesmo período.

Figura 4 – Saídas de Residentes, por tipo de visitante e de fronteira – 1 º Trimestre



De Janeiro a Março de 2007 realizaram-se mais 5,1% de movimentos de saídas de turistas residentes tendo como destino final a Espanha, por comparação com o mesmo período de 2006. A Itália e os EUA, com taxas de variação homólogas de 31,3% e 21,4%, respectivamente, foram os destinos que mais cresceram em termos de saídas de turistas residentes, por oposição ao Brasil, o qual foi o único destino a diminuir em termos de número de viagens (- 8,4%).

Quadro 5 – Saídas de Turistas Residentes, por país de destino final da viagem - 1º Trimestre

Países de Destino	2006	2007	Var. 06 - 07
	1º Trimestre		
	10^3		(%)
Total	**662,8**	**710,1**	**7,1**
Alemanha	43,6	48,5	11,2
Bélgica	11,0	12,1	10,0
Brasil	34,5	31,6	-8,4
Cabo Verde	10,6	10,9	2,8
Espanha	278,8	293,0	5,1
EUA	10,3	12,5	21,4
França	96,0	98,1	2,2
Itália	20,1	26,4	31,3
Reino Unido	37,5	42,9	14,4
Suíça	21,5	22,5	4,7
Outros	98,9	111,6	12,8

Nos primeiros 3 meses de 2007 efectuaram-se mais 4,3% de movimentos de excursionistas residentes, tendo como destino final a Espanha, comparativamente com 2006, perfazendo um total de mais de 3 milhões.

www.ine.pt Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Notas Metodológicas

Os dados analisados têm carácter provisório.

As estimativas produzidas pelo Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras (IMPF) são obtidas com base em entrevistas realizadas nas fronteiras rodoviárias e aéreas, a partir de uma amostra aleatória de viajantes estratificada por tipo de fronteira, mês, aeroporto/fronteira e país destino do voo no caso da fronteira aérea.

As entrevistas são realizadas nas seguintes fronteira rodoviárias: Valença – Ponte Nova, Quintanilha, Vila Verde de Raia, Vilar Formoso, Caia e Monte Francisco. Nas fronteiras aéreas as entrevistas realizam-se nos seguintes aeroportos: Porto, Lisboa, Faro e Funchal.

Conceitos:

Excursionista

Visitante que não pernoita no lugar visitado.
Nota: Incluiu os passageiros em cruzeiro que permanecem em navios ou em carruagens de caminho-de-ferro, bem como os membros das respectivas tripulações.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.

Viajante

Indivíduo que se desloca entre dois ou mais países distintos, ou entre dois ou mais lugares no interior do seu país, independentemente do seu motivo.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por uma duração inferior a 365 dias, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Notas:

Excluíram-se dos movimentos analisados no Destaque os seguintes grupos de viajantes: excursionistas (fronteira aérea); trabalhadores sazonais; trabalhadores de fronteira; passageiros em trânsito e outros grupos residuais como sejam refugiados, populações nómadas, membros das forças armadas e diplomatas (quando viajando do seu país de residência para o país de destacamento).

O próximo destaque será divulgado no dia 24-09-2007

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=447

56th Session of the ISI
Lisboa 2007
INTERNATIONAL STATISTICAL INSTITUTE

Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.
Toda a informação em **www.isi2007.com.pt**